

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 1377

Data: 15. 07. 92

Pg.: \_\_\_\_\_



O grupo de 14 crianças caçou, pescou e conheceu um pouco da vida dos índios na aldeia

### Criança alemã vê a cultura Xavante

Pela primeira vez na história recente do Brasil, a cultura indígena está sendo apreendida por um grupo de crianças e adolescentes de um País industrializado e que convive diariamente com o que existe de mais moderno no mundo. Desde o último dia 3, uma equipe composta por 14 jovens e crianças da Alemanha está percorrendo a Aldeia Pimentel Barbosa, localizada no Mato Grosso, onde vivem os índios Xavante; a Embaixada dos Povos da Floresta, com sede em São Paulo; e o Centro de Pesquisa Indígena (CPI), situado em Goiânia, com o único objetivo de assimilar um pouco da riqueza dos costumes dos índios brasileiros. Ontem à tarde, o grupo visitou o CPI, uma chácara-escola de 15 hectares localizada na Vila Finsocial, responsável pela formação da primeira turma de índios no curso de Biologia.

O intercâmbio cultural está sendo coordenado pelo jornalista Erwin Bienevald, diretor da revista ambientalista Klick, de Brenen, que há quase cinco anos se apaixonou pela cultura dos indígenas brasileiros. Além desta visita dos alemães, o intercâmbio prevê para

o ano que vem a ida de crianças e adolescentes indígenas àquele País, com vistas a conhecer as atividades desenvolvidas pelos alemães para a preservação do meio ambiente. Desde já ansioso com a visita dos índios brasileiros, Erwin Bienevald afirmou ontem que pretende mostrar como as florestas alemãs são preservadas, a confecção da revista Klick e até mesmo a existência de pessoas pobres no País extremamente rico.

A visita das 14 crianças ao Brasil custou aos cofres públicos da Alemanha cerca de 10 mil dólares. Na Aldeia Pimentel Barbosa, o grupo teve a oportunidade de pescar no Rio das Mortes, caçar, manjar o arco e a flecha e participar de cerimônias feitas pelos índios Xavante, com o objetivo de aperfeiçoar o lado espiritual. Ainda emocionado com a convivência com os índios brasileiros, Niki, um adolescente de 15 anos, afirmou que a partir de agora vê o futuro com mais simplicidade. "É bonito perceber que este povo necessita apenas da água, dos frutos e da natureza para sobreviver", argumentou.

### Linhas de ônibus são remanejadas

Nos próximos dias, as 110 linhas de transporte coletivo urbano exploradas pela empresa Rápido, Agência na Capital, em Goiânia, Nerópolis e Aparecida de Goiânia vão passar por um remanejamento. O objetivo é tirar alguns ônibus dos trechos onde eles estão circulando praticamente vazios e colocá-los nas linhas em que há déficit de veículos, reduzindo os custos operacionais e melhorando o serviço prestado à população. "Os primeiros números desse levantamento indicaram, por exemplo, que os mesmos ônibus que andam lotados em certas linhas às 7 horas estão vazios às 7h30, enquanto em outras linhas ocorre o contrário", diz o diretor adjunto da concessionária, José Fernandes Filho, acrescentando que essa situação deve mudar.

A forma como será feito o remanejamento porém ainda não foi definida, pois depende do relatório final da pesquisa denominada Sobre-Desce. A pesquisa, que começou a ser realizada na última semana de abril passado, com a contagem do número de passageiros que entram e saem dos ônibus, anotação dos horários de maior e menor demanda, e do tempo de deslocamento do veículo entre um trecho e outro da linha, revelou outros problemas enfrentados pelo transporte coletivo na Grande Goiânia. De acordo com José Fernandes Filho, foi constatado que, apesar da fiscalização feita pelas empresas, ainda é grande a evasão de receita, tanto em decorrência da ação dos usuários que burlam a atenção de motoristas e cobradores e viajam sem pagar, quanto dos passageiros que utilizam inadequadamente os benefícios concedidos pelo Sistema, como o passe estudantil e passe especial. "Esses fatores acabam onerando a tarifa e quem paga por isso são os bons usuários", afirma o diretor adjunto, para quem as informações contidas na pesquisa, desenvolvida em conjunto com a Transurb, vão auxiliar na correção desses erros.